

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE PELO MODELO KIRKPATRICK

THAÍS OSTROSKI OLSSON
MATEUS DALMORO
MARCELO VIANA DA COSTA
MARINA PEDUZZI
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A educação interprofissional (EIP) é uma estratégia educacional que busca remodelar as estruturas essencialmente uniprofissionais que permeiam os currículos dos cursos de graduação dos cursos da saúde. Tem potencial para melhorar a qualidade dos serviços de saúde por meio do encorajamento ao trabalho colaborativo em equipe. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a experiência de EIP em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na graduação em Odontologia, a partir do modelo de avaliação de Kirkpatrick. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa realizado com 38 estudantes de Odontologia que concluíram a atividade de EIP nos serviços de APS, entre 2012 e 2019. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 3.585.711). O estudo foi desenvolvido em duas etapas. A primeira por um instrumento online autoaplicado, contendo questões de caracterização dos participantes e sobre a experiência interprofissional na graduação. A segunda etapa foi composta por entrevistas individuais semiestruturadas que seguiam um roteiro baseado nas questões do instrumento online. A interpretação ocorreu pela análise de conteúdo de Bardin, considerando os níveis de avaliação de Kirkpatrick – reação, aprendizado e comportamento. Os resultados obtidos no nível reação destacaram os conteúdos mobilizados na experiência de EIP, que se articularam e complementaram os desenvolvidos pelas disciplinas obrigatórias do curso de graduação. O ensino por grupos de tutoria nos serviços de APS mediado por professores facilitadores e a interação entre estudantes-professores-profissionais de diferentes profissões, foram aspectos destacados como inovadores pelos estudantes de Odontologia. Os estudantes relataram aprendizagens sobre cuidado em rede no Sistema Único de Saúde, processo de trabalho em equipe, desenvolvimento de competências colaborativas (clareza dos papéis profissionais, comunicação interprofissional, funcionamento da equipe e resolução de conflitos). Mudanças relacionadas à abordagem do paciente em clínica e o reconhecimento da possibilidade de o cirurgião-dentista trabalhar em equipe, foram identificadas no nível comportamento. A característica eletiva da atividade de ensino, seu tempo restrito de duração (quatro meses) aliada à limitação de novas atividades de EIP ao longo do currículo do curso de Odontologia foram desafios evidenciados. A experiência de EIP integrando a Universidade, os serviços e a comunidade mostrou resultados positivos relacionados aos níveis reação, aprendizado e comportamento dos estudantes de Odontologia. Os currículos de Odontologia devem contemplar iniciativas de EIP, em diferentes momentos da formação, tendo a intencionalidade de preparar os futuros profissionais da saúde para o trabalho colaborativo em equipe.

Descritores: Educação Interprofissional; Currículo; Sistema Único de Saúde.